



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério de Economia e das Finanças
Direção Geral da Dívida Pública



BOLETIM ESTATÍSTICO DA DÍVIDA PÚBLICA

I SEMESTRE 2023

AGOSTO, 2023



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério da Economia e das Finanças
Direção Geral da Dívida Pública

BOLETIM ESTATÍSTICO DA DÍVIDA PÚBLICA
I SEMESTRE 2023

Este Boletim visa informar ao público em geral sobre a evolução anual da dívida pública da Guiné-Bissau.

Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	<i>i</i>
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	<i>ii</i>
NOTA EDITORIAL	1
CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
Objetivo	2
Metodologia	2
Frequência	2
ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA	3
Conceito da dívida pública.....	3
Evolução de Stock da Dívida Pública	4
DÍVIDA EXTERNA	7
DÍVIDA INTERNA.....	9
GARANTIAS	11
INDICADORES DE RISCO	12
Indicadores Macroeconómicos	12
Indicadores de Risco da Dívida Pública	13
Dívidas da Empresa Pública de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
Glossário	18

LISTA DE ABREVIATURAS

BAD	:	Banco Africano de Desenvolvimento
BAT	:	Bilhete de Tesouro
BM	:	Banco Mundial
BCEAO	:	Banco Central dos Estados da África Ocidental
BOAD	:	Banco Oeste Africano do Desenvolvimento
DGDP	:	Direção Geral da Dívida Pública
FAD	:	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	:	Fundo Internacional do Desenvolvimento Agrícola
FMI	:	Fundo Monetário Internacional
IDA	:	Associação Internacional do Desenvolvimento
MEF	:	Ministério de Economia e das Finanças
OAT	:	Obrigações do Tesouro
OPEC	:	Organização dos Países Exportadores do Petróleo
PIB	:	Produto Interno Bruto
SDR	:	Direito de Saque Especial
UEMOA	:	União Económica e Monetária Oeste Africana
OANDA	:	Instrumento de Conversão de Moeda

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Lista de Quadros

QUADRO 1: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EM XOF E USD (EM MILHÕES).....	4
QUADRO 2: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR TIPO DE CREDOR EM MILHÕES DE XOF E USD.....	7
QUADRO 3: DÍVIDA INTERNA EM MIL MILHÕES DE XOF E USD.....	9
QUADRO 4: EMISSÕES EFETUADAS DE JANEIRO A JUNHO DE 2023 EM MIL MILHÕES DE XOF.....	10
QUADRO 5: STOCK ANUAL DAS GARANTIAS EM MILHÕES DE XOF.....	11
QUADRO 6: INDICADORES DE RISCO E CUSTO DA DÍVIDA PÚBLICA.....	12
QUADRO 7: ENDIVIDAMENTO GLOBAL DA EAGB EM MIL MILHÕES DE XOF.....	15
QUADRO 8: FINANCIAMENTO BANCÁRIO E OUTRAS RESPONSABILIDADES DA EAGB EM MILHÕES DE XOF.....	15
QUADRO 9: DÍVIDA DA EAGB AO TESOURO MIL MILHÕES DE XOF.....	16
QUADRO 10: INDICADORES MACROECONÓMICOS % E EM MILHÕES DE XOF.....	22
QUADRO 11: STOCK DA DÍVIDA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E ORÇAMENTAL EM XOF E USD (EM MILHÕES).....	22
QUADRO 12: STOCK DA DÍVIDA INTERNA EM MILHÕES DE XOF.....	23
QUADRO 13: PAGAMENTO DOS SERVIÇOS DA DÍVIDA EM MILHÕES DE XOF E USD.....	23
QUADRO 14: COMPOSIÇÃO DE STOCK POR TIPO DE TAXA DE JUROS.....	23

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DE STOCK E DO RÁCIO DÍVIDA PÚBLICA / PIB EM MILHÕES DE XOF.....	5
GRÁFICO 2: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR MOEDA.....	5
GRÁFICO 3: PREVISÃO DE SERVIÇOS EM MILHÕES DE USD.....	6
GRÁFICO 4: STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR TIPO DE CREDOR EM MILHÕES DE XOF.....	8
GRÁFICO 5: CREDORES MULTILATERAIS EM MILHÕES DE XOF.....	8
GRÁFICO 6: CREDORES BILATERAIS EM MILHÕES DE XOF.....	8
GRÁFICO 7: INSTRUMENTOS EM PROPORÇÃO DO TOTAL DA DÍVIDA INTERNA.....	10
GRÁFICO 8: GARANTIAS EM % DO PIB.....	11
GRÁFICO 9: COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA POR TAXA DE JUROS.....	13
GRÁFICO 10: COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA POR MATURIDADE.....	13
GRÁFICO 11: COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA POR MORDA.....	14

NOTA EDITORIAL

O Boletim Estatístico da Dívida Pública (BEDP) constitui um dos instrumentos que ilustram periodicamente as informações sobre as Finanças Públicas nomeadamente os indicadores da Dívida Pública. O referido documento é apresentado aos responsáveis pela tomada de decisões, investidores e a sociedade em geral, como forma de os informar sobre a evolução da dívida, servindo assim como um instrumento que se insere numa linha de política da transparência de gestão dos fundos públicos.

Um dos elementos essenciais da gestão da dívida pública é a compilação e a existência de uma base de dados consistente, completa e precisa, bem como a produção e Publicação de estatística da dívida de uma forma coerente, acessível e atempada. A elaboração e Publicação do BEDP baseia-se nas atribuições da Direção Geral da Dívida Pública como plasmado no Despacho n.º 82 GMF/2022, do Ministro de Economia e das Finanças em cumprimento do disposto no artigo 7 nas alíneas i), k) e l) do Decreto n.º 30/2021, de 03 de junho, relativo à Organização e funcionamento da Direção Geral da Dívida Pública, assim como, nas recomendações e exigências de qualidade estatística incluídas nas melhores práticas internacionais de gestão da dívida, descritas pelas instituições e organismos internacionais Banco Mundial (BM) e Fundo Monetário Internacional (FMI) contribuindo para a promoção de uma boa governação, responsabilidade e transparência na gestão da dívida pública, bem como para assegurar que a informação disseminada seja de qualidade, credível e útil para os usuários.

OBS: os dados aqui apresentados são passíveis de alterações.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Objetivo

O Presente Boletim Estatístico da Dívida Pública da República da Guiné-Bissau tem como objetivo principal divulgar as informações dos dados estatísticos sobre a situação corrente de stock e fluxos da dívida pública compiladas no âmbito das atribuições do Ministério de Economia e das Finanças e especificamente:

- ✓ Evidenciar o Impacto da Dívida Pública face ao PIB;
- ✓ Fornecer os Fluxos da Dívida Pública;
- ✓ Evidenciar os montantes recebidos (desembolsos);
- ✓ Apresentar as taxas de Câmbio utilizadas e
- ✓ Espelhar situação real das emissões: obrigações de Tesouro (OAT) e Bilhetes de Tesouro (BAT), assim como as Garantias;
- ✓ Entre outros.

Metodologia

Para elaboração do presente boletim foi utilizado método descritivo, que consiste na exploração de base de dados do Sistema de Gestão da Dívida (SIGADE-DMFAS) no qual são registradas as informações disponíveis sob a forma de documentos legais ou administrativos oficiais.

Frequência

O processo de elaboração e Publicação do Boletim Estatístico da Dívida Pública terá uma frequência semestral com uma demora máxima de 2 meses após o término do semestre em análise dada atualização dos dados do último mês. Esta edição cobre o período de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 2023.

ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA

Conceito da dívida pública

No sentido amplo do termo, a dívida pública abrange empréstimos contraídos pelo Estado junto a instituições financeiras públicas ou privadas, no mercado financeiro externo ou interno, bem como junto a empresas, organismos nacionais e internacionais ou outros governos, como resultado de empréstimos passados e déficits orçamentais. Ela é uma ferramenta financeira comum usada pelos governos para financiar suas atividades e projetos, quando a receita gerada por impostos e outras fontes não é suficiente para cobrir suas despesas.

Teoricamente, a dívida pública é classificada como dívida externa ou interna, de acordo com a residência dos credores.

Existem várias razões pelas quais os governos recorrem à dívida pública:

1. **Financiamento de Despesas:** Quando os gastos governamentais excedem a receita, a dívida pode ser usada para preencher a lacuna, permitindo que os governos continuem funcionando e realizando projetos sem depender exclusivamente de impostos.
2. **Investimentos em Infraestruturas:** Para financiar grandes projetos de infraestrutura, como construção de estradas, pontes, hospitais e escolas, que podem não ser totalmente pagos no curto prazo, mas trarão benefícios de longo prazo para a economia.
3. **Estabilização Econômica:** Em tempos de crise econômica, os governos podem aumentar o gasto público e recorrer à dívida para estimular a economia, fornecendo um impulso temporário enquanto a atividade econômica se recupera.
4. **Gestão da Liquidez:** Os títulos do governo podem ser uma maneira eficaz de controlar a oferta de dinheiro na economia, ajustando as taxas de juros e os prazos de vencimento dos títulos.
5. **Reservas Financeiras:** A dívida pública pode servir como uma forma de investimento seguro para instituições financeiras e indivíduos, fornecendo-lhes uma fonte confiável de renda.

Evolução de Stock da Dívida Pública

QUADRO 1: Stock da Dívida Pública em XOF e USD (em milhões)

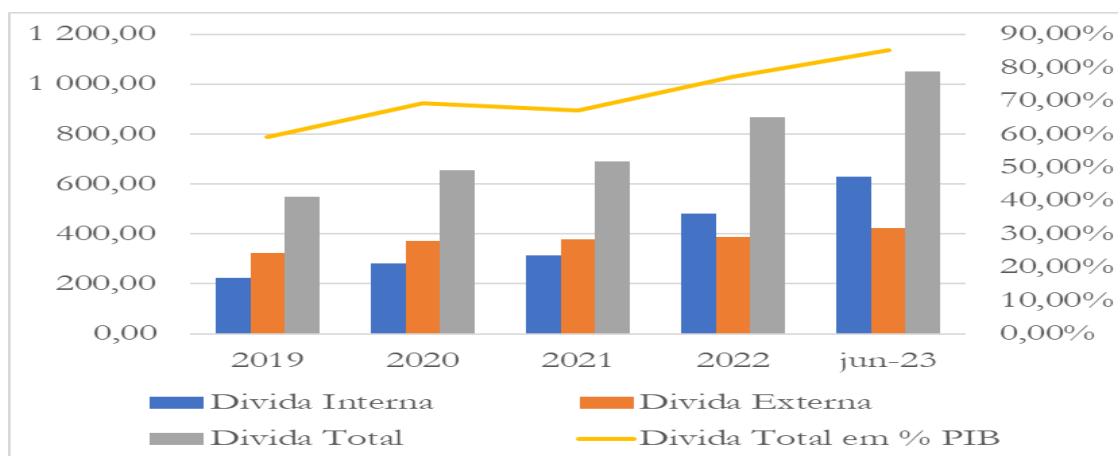
Designação	I Semestre 2023	
	XOF	USD
Dívida Pública Total	1 051 501,43	1 694,83
Dívida Interna	550 832,73	914,38
Dívida Externa	423 487,58	701,50
Empresas Públicas	46 555,20	28,10
Garantias	30 625,93	50,84
Total de Desembolsos e Emissões	128 338,46	191,71
Dívida Interna	101 582,73	168,63
Dívida Externa	13 466,01	22,15
Empresas Públicas	4 777,42	0,79
Garantias	8 512,30	0,14
Total do Serviço da dívida Pública (a+b)	57 816,25	95,99
Dívida Interna	41 018,69	68,15
Dívida Externa	13 147,70	21,78
Empresas Públicas	3 100,86	5,15
Garantias	549,00	0,91
Total de Amortização em Capital (a)	38 259,68	63,53
Dívida Interna	27 709,89	46,06
Dívida Externa	10 549,79	17,47
Total de Juros pagos (b)	15 906,71	26,40
Dívida Interna	13 308,80	22,09
Dívida Externa	2 597,91	4,31

Fonte: MEF-DGDP

O QUADRO 1, fornece o resumo da situação do Stock da dívida pública (interna, externa, Empresas Públicas¹ e Garantias) da Guiné-Bissau ilustrando os desembolsos e emissões, assim como, o total de serviços pagos durante o primeiro semestre do ano de 2023 em XOF e USD.

¹ Este item corresponde exclusivamente as dívidas contraídas pela empresa da Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau até finais do mês de março do ano de 2023.

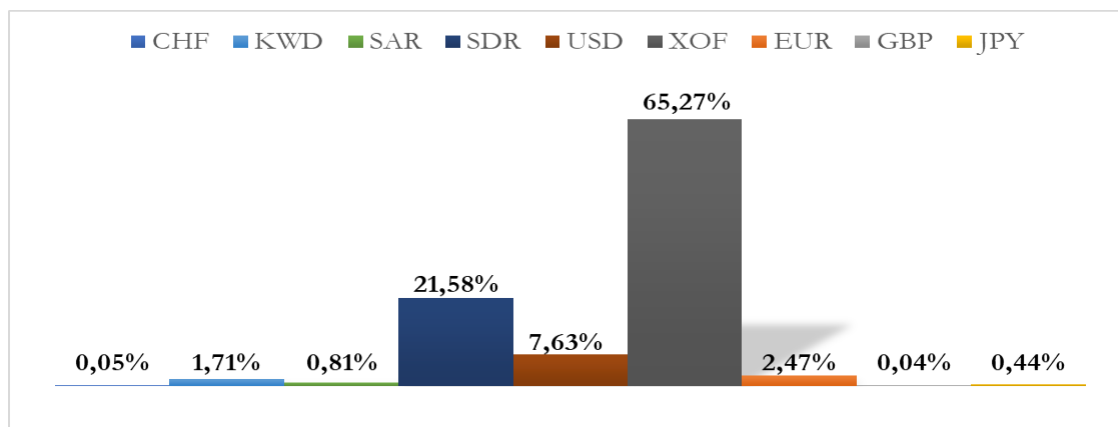
Gráfico 1: Evolução de Stock e do rácio dívida Pública / PIB em milhões de XOF



Fonte: MEF-DGDP

O Stock da dívida pública² situa-se em 1 051 501.43 milhões de Fcfa correspondente a 85.25% do PIB³ no final do I Semestre de 2023, um pouco acima da norma comunitária de UEMOA estabelecida em 70,00%.

Gráfico 2: Stock da dívida Pública por Moeda



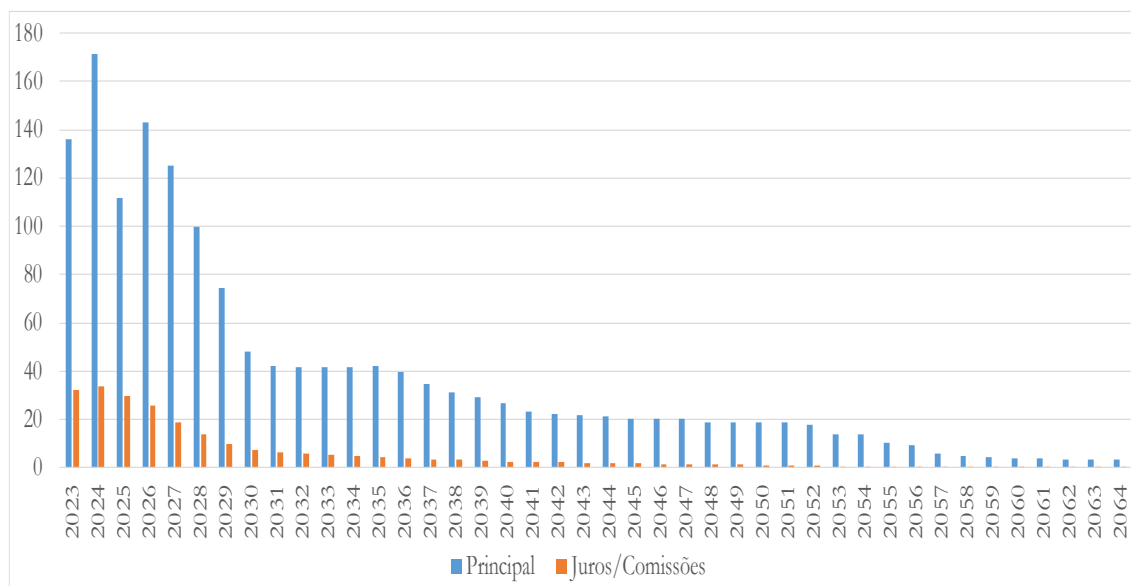
Fonte: MEF-DGDP

A carteira da dívida Pública da Guiné-Bissau no final do primeiro semestre do ano de 2023 esta, essencialmente, composta pela moeda nacional, isto é, em FCFA explicada pelas emissões de títulos de tesouro e os empréstimos contraídos junto do BOAD. Também, além da moeda FCFA observa-se que as moedas SDR, USD e EUR têm uma expressão significativa em relação aos restantes da carteira devido aos empréstimos contraídos junto dos credores multilaterais, principalmente, (do grupo Banco Mundial, do grupo BAD/FAD e FMI) e bilateral (com Angola, Kuwait e Índia).

² Assumimos a dívida da empresa EAGB e a garantia na sua totalidade como uma parte da dívida da administração pública visto que são emitidas a favor das entidades públicas.

³ O PIB corresponde a estimativa feita durante o enquadramento macroeconómico e Orçamental do mês de março do ano de 2023 e o valor é calculado anualmente.

Gráfico 3: Previsão de serviços em milhões de USD



Fonte: MEF-DGDP

Analisando o gráfico acima é evidente que o País está exposto a suportar um grande encargo com o serviço da dívida pública nos períodos de 2023 a 2029, visto que tanto a projeção do principal quanto a dos juros se situam em níveis relativamente elevados em comparação aos restantes períodos da maturidade. Assim sendo, o País precisa-se de mobilizar mais fundos com intuito de honrar os seus compromissos junto dos credores.

DÍVIDA EXTERNA

Neste capítulo vamos abordar exclusivamente a dívida externa do Governo Central Orçamental⁴, isto é, os empréstimos e financiamentos contraídos junto dos Governos, Instituições Financeiras (FMI, BM), entre outras, não residentes. Estas entidades se reagrupam entre Credores Bilaterais, Multilaterais e Comerciais que contribuem para financiar os projetos de desenvolvimento e impulsionar o investimento público.

QUADRO 2: Stock da dívida Pública por tipo de credor em milhões de XOF e USD

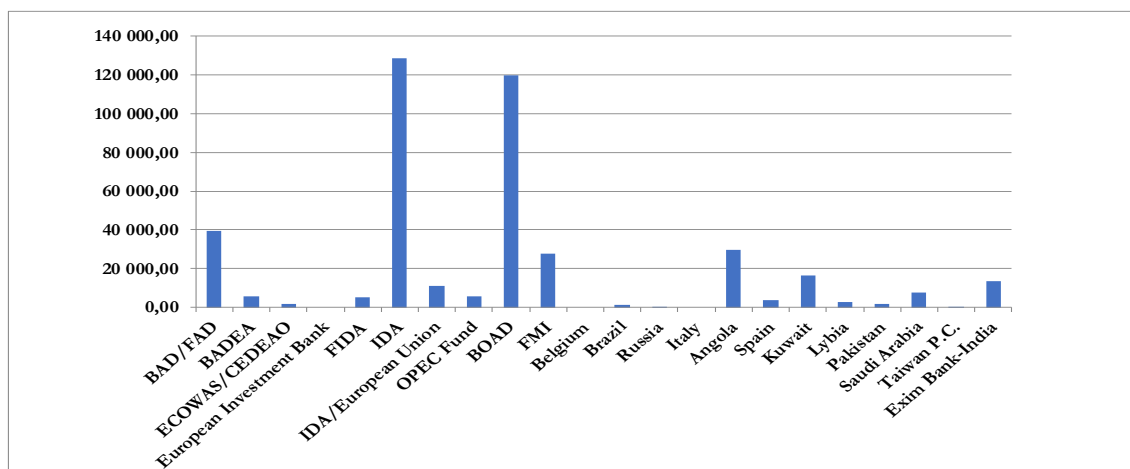
Credor	Período	I Semestre 2023	
		XOF	USD
TOTAL		423 487,58	701,50
MULTILATERAIS		344 951,67	571,41
African Development Fund/African Development Bank		39 646,35	65,67
BADEA		5 772,68	9,56
ECOWAS/CEDEAO		1 643,09	2,72
European Investment Bank		-	-
FIDA		5 051,19	8,37
IDA		128 551,50	212,95
Islamic Development Bank		11 251,07	18,64
OPEC Fund		5 954,19	9,86
BOAD		119 541,12	198,02
FMI		27 540,48	45,62
BILATERAIS		78 535,91	130,09
Belgium		-	-
Brazil		1 172,64	1,94
Russia		578,98	0,96
Italy		-	-
Spain		3 852,88	6,38
Angola		29 668,56	49,15
Kuwait		16 699,37	27,66
Lybia		2 798,42	4,64
Pakistan		1 982,61	3,28
Saudi Arabia		7 898,21	13,08
Taiwan P.C.		150,92	0,25
Exim Bank-India		13 733,32	22,75
COMERCIAL		-	-

Fonte: MEF-DGDP

O quadro acima exposto ilustra a situação do stock da dívida externa da Guiné-Bissau no final do primeiro semestre do ano de 2023, por tipo de credor, assim como, a sua decomposição por instituições e países com o qual existe um compromisso de engajamento. Nota-se claramente que até final do mês de junho do ano de 2023, o País contraiu mais dívidas com os credores multilaterais (81,45%) em detrimento dos bilaterais (18,55%) e comerciais (00,00%).

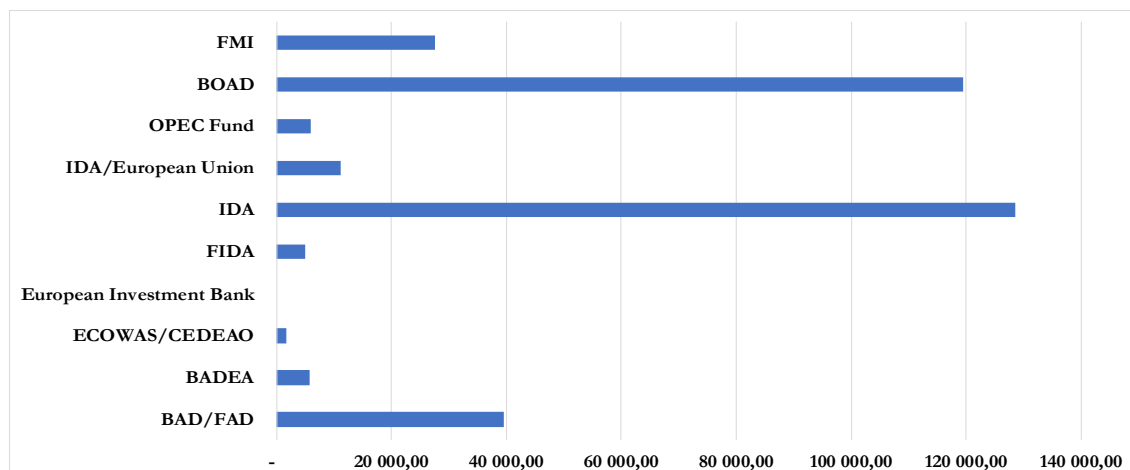
⁴ Segundo o manual das estatísticas das finanças públicas, o Governo central orçamental é um desmembramento da administração pública que pode impor impostos as unidades institucionais residentes e não residentes engajadas em atividades económicas dentro do país. Tipicamente, ele é responsável por oferecer serviços coletivos para benefício da comunidade como um todo, como defesa nacional, relações com outros países, ordem e segurança pública e a operação eficiente do sistema social e económico do País.

Gráfico 4: Stock da dívida externa por tipo de credor em milhões de XOF



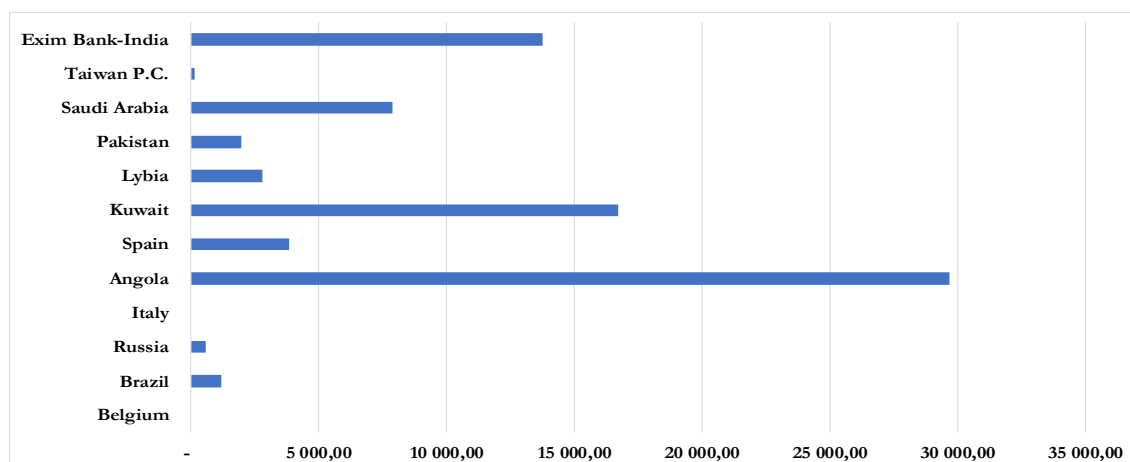
Fonte: MEF-DGDP

Gráfico 5: credores multilaterais em milhões de XOF



Fonte: MEF-DGDP

Gráfico 6: credores bilaterais em milhões de XOF



Fonte: MEF-DGDP

DÍVIDA INTERNA

Contrariamente da dívida externa, a dívida interna representa os empréstimos e financiamentos contraídos pelo Governo, com Instituições Financeiras, empresas e indivíduos residentes no território nacional, reagrupados entre Autoridade Monetária, Instituições Financeiras e Títulos de Tesouro com vista a colmatar o défice orçamental.

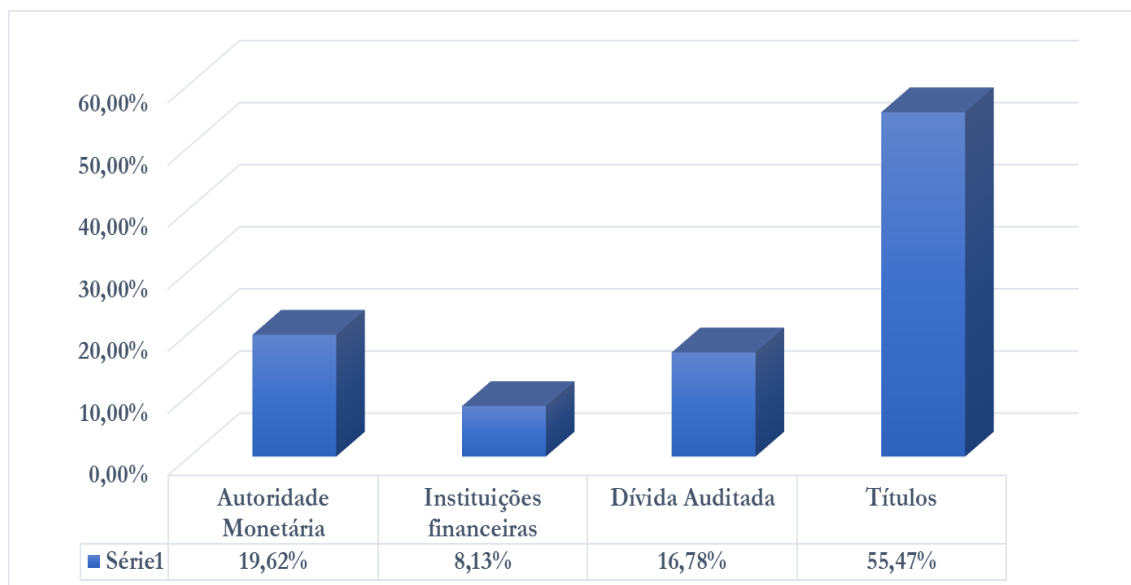
QUADRO 3: Dívida Interna em milhões de XOF e USD

Instrumento	Período	I Semestre 2023	
		XOF	USD
Autoridade Monetária		108 087,20	179,42
BCEAO		94 632,77	157,09
BOAD-DIREITO ADESAO		13 454,43	22,33
Bancos Comerciais e Outras Instituições Financeiras		44 790,43	74,35
ATLANTIQUE		-	-
BAO		14 884,77	24,71
BDU		1 883,51	3,13
CORIS BANK		10 817,99	17,96
ECOBANK		4 310,14	7,15
ORABANK		12 894,02	21,40
Dívida Auditada		92 419,33	153,42
1974 a 1999		12 225,07	20,29
2000 a 2007		80 194,25	133,12
2008 a Frente		-	-
Títulos Públicos		305 535,77	507,19
Bilhete de Tesouro		233 685,77	387,92
Obrigações de Tesouro		71 850,00	119,27
TOTAL		550 832,73	914,38

Fonte: MEF-DGDP

Ao longo do período em análise a maior parte da carteira da dívida interna concentra-se na emissão dos Títulos Públicos no mercado regional da União Económica Monetária Oeste Africana (UEMOA) e uma parte com os bancos comerciais. Também, o stock da dívida interna inclui as dívidas contraídas com as Autoridade Monetária em concreto com o Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO) no âmbito dos passivos do antigo banco central da Guiné-Bissau e do direito de adesão ao Banco Oeste Africano do Desenvolvimento (BOAD), assim como, a rubrica da Dívida Auditada que corresponde a um conjunto de atrasados acumulados com vários fornecedores em diversos períodos e que foram submetidas a uma auditoria externa para apurar o valor correspondente.

Gráfico 7: Credores em proporção do total da dívida interna



Fonte: MEF-DGDP

QUADRO 4: Emissões efetuadas de Janeiro a Junho de 2023 em mil milhões de XOF

Emissões	I Semestre 2023	
	XOF	USD
Curto Prazo	53 935,00	32,49
Inferior a 3 meses	6 000,00	3,61
Entre 3 e 6 meses	12 950,00	7,80
Entre 6 e 12 meses	34 985,00	21,08
Médio e Longo Prazo	35 967,00	21,67
Entre 1 a 2 anos	5 000,00	3,01
Entre 2 a 5 anos	28 367,00	17,09
Entre 5 a 10 anos	2 600,00	1,57
Superior a 10 anos		-
TOTAL	89 902,00	54,16

Fonte: MEF-DGDP

O QUADRO 4, descreve as emissões de títulos do tesouro ao longo do período em análise baseando na maturidade dos instrumentos, ou seja, de curto prazo (inferior ou igual a um ano) e de medio e longo prazo (superior a um ano).

GARANTIAS

As garantias são acordos através dos quais uma parte se compromete a suportar o risco de incumprimento de outra parte. A garantia é considerada um passivo contingente do garante e a dívida que dá origem a uma garantia continua a ser atribuída ao devedor, e não ao garante, a menos e até que haja um acionamento da garantia. Neste caso, o garante só é obrigado a efetuar o pagamento se o devedor entrar em incumprimento.

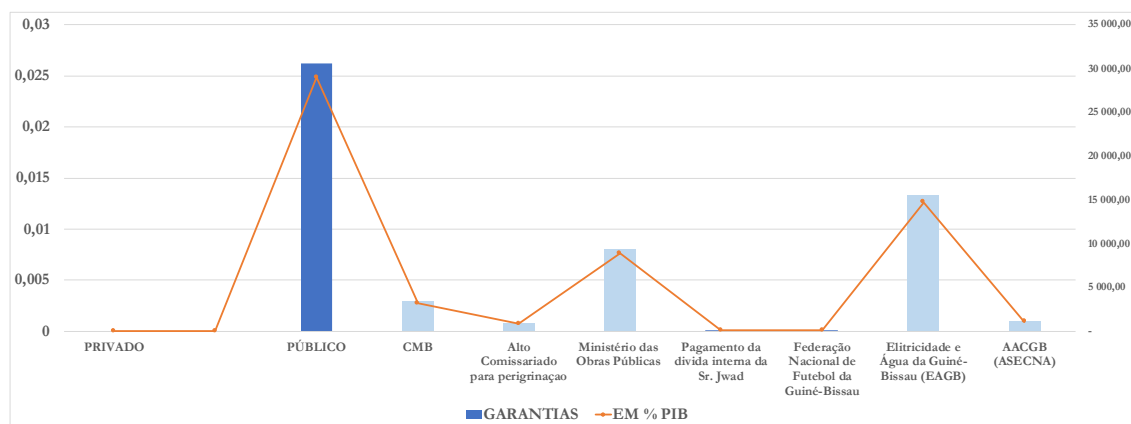
QUADRO 5: Stock anual das garantias em milhões de XOF

Indicadores	I Semestre 2023		% do Total I Semestr e 2023
	XOF	USD	
PRIVADO	-	-	-
	-	-	-
PÚBLICO	30 625,93	50,84	100,00%
CMB	3 384,33	5,62	11,05%
Alto Comissariado para peregrinação	885,00	1,47	2,89%
Ministério das Obras Públicas	9 384,30	15,58	30,64%
Pagamento da dívida interna da Sr. Jwad	120,10	0,20	0,39%
Federação Nacional de Futebol da Guiné-Bissau	95,50	0,16	0,31%
Elitricidade e Água da Guiné-Bissau (EAGB)	15 593,20	25,88	50,92%
AACGB (ASECNA)	1 163,50	1,93	3,80%
TOTAL	30 625,93	50,84	100,00%

Fonte: MEF-DGDP

Ao longo do período em análise, constata-se que as garantias emitidas são, exclusivamente, a favor das entidades públicas entre os quais os maiores beneficiários são a Empresa Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau, Ministério das obras Públicas e Camara Municipal de Bissau com respetivamente 50,9%, 30,6 e 11,0 do total.

Gráfico 8: Garantias em % do PIB



Fonte: MEF-DGDP

INDICADORES DE RISCO

Neste capítulo serão analisados os riscos relacionados a carteira da dívida pública da Administração Pública Central e Orçamental, nomeadamente risco de refinanciamento, de taxa de juros e de taxa de câmbio.

QUADRO 6: Indicadores de risco e custo da dívida pública

I Semestre 2023	
Descrição	
Indicadores macroeconómicos	
Dívida Pública / PIB	79%
Dívida das Empresas Públicas/PIB	
Serviço da Dívida Pública / Exportações	274,17%
Serviço da Dívida / Receitas fiscais	121,08%
Serv. da Dív. Pública/ Reservas Internacionais Líquidas	-
Indicadores de risco da carteira de Dívida Pública	
Risco de Taxa de Juro	
Proporção de Dívida com taxa variável	-
Proporção da dívida com taxa de juros fixa	76,22%
Proporção da dívida sem taxa de juros	23,78%
Risco de Refinanciamento	
Proporção da Dívida de curto prazo	23,98%
Médio/longo prazo	76,02%
Risco Taxa de Câmbio	
Proporção da Dívida em moeda estrangeira	31,20%
Memória: PIB	
Exportações	1,71%
Receitas Fiscais	3,87%
Reservas Internacionais Líquidas	-

Fonte: MEF-DGDP

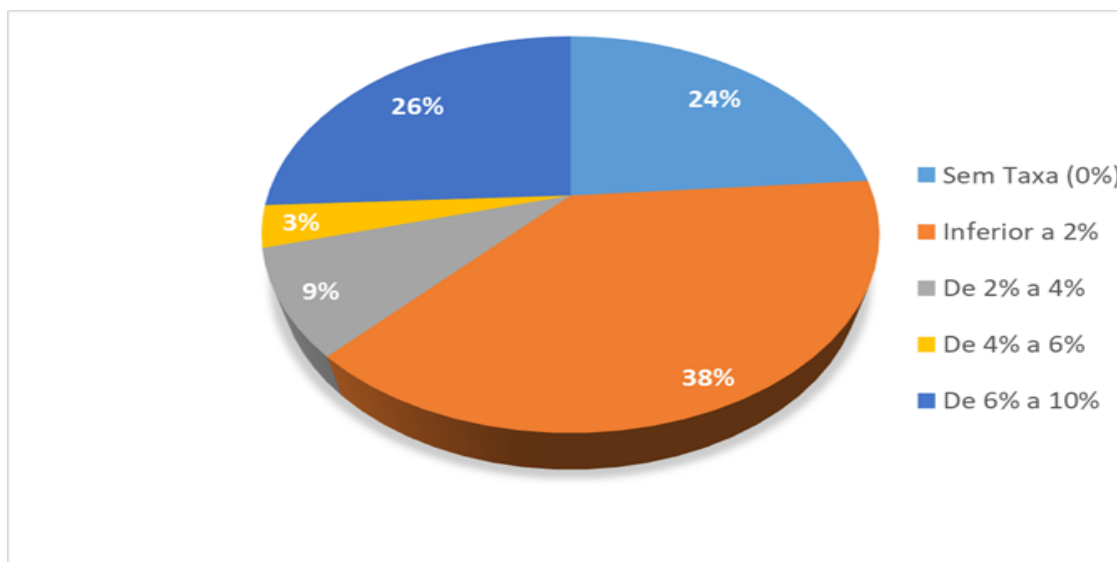
Indicadores Macroeconómicos

Analisando o QUADRO nº6 pode-se constatar que em termos dos indicadores macroeconómicos a situação não é favorável para o país, visto que o rácio da dívida sobre o PIB ultrapassa o limite fixado pelo critério da convergência da união. Do outro lado, o QUADRO indica que o serviço da dívida representa 69,5% do valor arrecadado com a exportação e os custos com o serviço durante o primeiro semestre corresponde 113,4% das receitas fiscais.

Indicadores de Risco da Dívida Pública

Em relação aos indicadores de risco da carteira da dívida pública serão analisados os seguintes riscos:

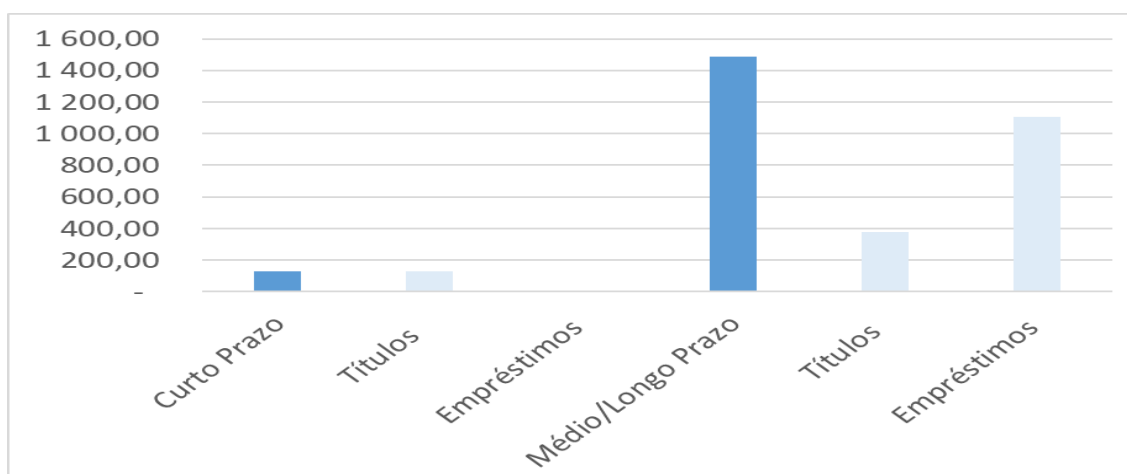
Gráfico 9: Composição da Carteira da Dívida Pública por Taxa de Juros



Fonte: MEF-DGDP

Em relação ao risco ligado a taxa de juros, em geral, a carteira está composta maioritariamente por empréstimos concessionais o que explica o baixo risco de taxa de juros, tendo 38% das taxas inferior a 2%, e 26% das taxas entre 6 % a 10%.

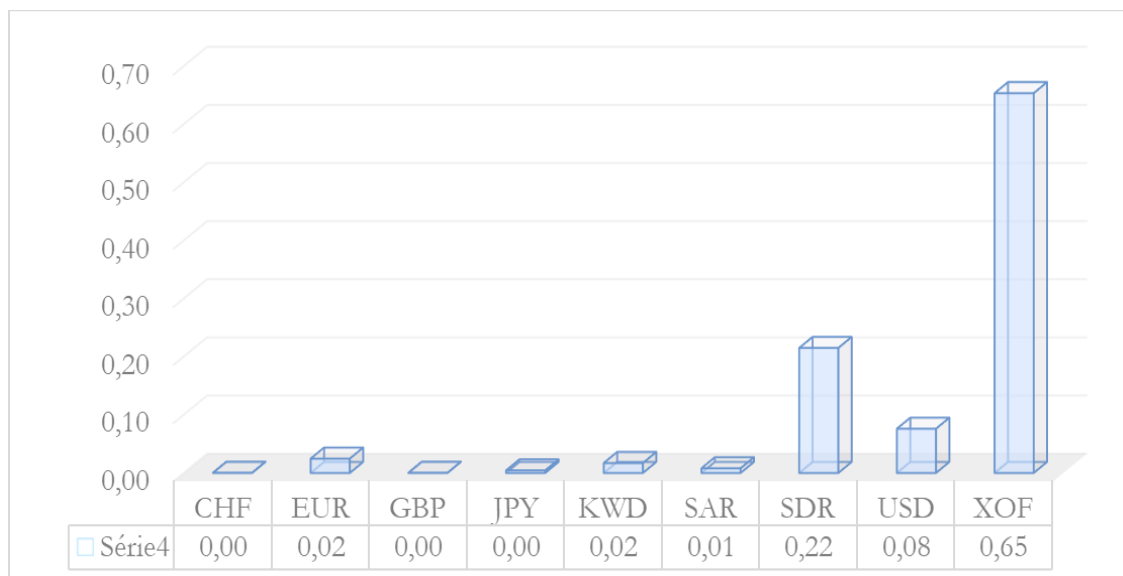
Gráfico 10: Composição da carteira da Dívida Pública por Maturidade



Fonte: MEF-DGDP

A carteira da dívida pública é composta de 76.0% por empréstimos de médio e longo prazo e 24.0% de curto prazo, apesar disso o país está exposto a um elevado risco de refinanciamento nos períodos de 2023 a 2029, devido a um grande encargo dos serviços de neste período (**ver gráfico 3**).

Gráfico 11: Composição da carteira da Dívida Pública por Moeda



Fonte: MEF-DGDP

Concernente a risco de câmbio, o gráfico ilustra a predominância da moeda nacional detrimento das moedas estrangeiras e, além do mais, a existência da paridade fixa entre as moedas EUR e XOF que contribui em neutralizar o risco cambial correspondente. Portanto, só, cerca de 33% do total dos empréstimos que na sua totalidade são contraídas com os credores externos multilaterais e bilaterais estão expostos ao risco cambial.

Dívidas da Empresa Pública de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau

QUADRO 7: Endividamento Total da EAGB em milhões de XOF

Natureza	mar/23
DÍVIDA CORRENTE (CP)	23 078,54
Financiamento Bancário cp	735,39
Tesouro Público- Dívidas fiscais	4 455,40
INSS - Segurança Social	2 282,39
Trabalhadores e Sindicato	567,55
Fornecedores de energia	9 951,07
Arrendamento de instalações	325,40
Sentenças judiciais/ Acordos de pagamento	0,00
Fornecedores - Bens e Serviços	4 761,33
DÍVIDA NÃO CORRENTE (MLP)	23 476,66
Financiamento bancário mlp	13 093,30
Finaciamento - outras entidades	43,46
Tesouro Público- Dívidas não fiscais	10 339,90
Total	46 555,20

Fonte: EAGB

QUADRO 8: Financiamento bancário e outras responsabilidades da EAGB milhões de XOF

Entidade	Data de contratação	Montante contratado	Taxa de juro	Prazo de amortizacão (n meses) data de vencimento	Prestacao mensal (capital + juros)	Saldo de 30/3/2023
I. Finanaciamentos						
Orabank (MLP)	16-jul-20	5 798,66	9,0%	96	90,68	4 388,31
Orabank (MLP)	20-mar-21	1 400,00	9,0%	60	30,35	928,57
Oranbank - Linha descoberto	6-dez-22	200,00	9,0%	365	2,02	149,25
orabank - saldo devedor da conta DO			14,0%		30,61	586,14
Ecobank	17-jun-21	1 600,00	6,5%	60	33,72	1 040,00
Ecobank	31-ago-22	6 000,00	6,5%	60	39,53	6 000,00
Banco da África da África Ocidental (BAO)	10-jul-20	1 000,00	9,0%	60	24,41	596,05
Banco da África da África Ocidental (BAO)	6-out-20	500,00	9,0%	36	16,35	140,37
TOTAL		16 498,66			267,68	13 828,68

Fonte: EAGB

QUADRO 9: Dívida da EAGB ao Tesouro milhões de XOF

Entidade	Data	mar/23
Tesouro-Dívidas não Fiscais		10 339,90
Tesouro -Dívidas fiscais		4 455,40
- IGV (dívida)	2016-2020	1 216,67
- IGV (dívida)	jan-mai/2021	1 079,51
- IGV (corrente)	dez/22	1 083,96
- Imposto profissional (dívida)	2016-2020	417,77
- Imposto profissional (corrente)	set-dez/2021	325,02
- Imposto de democracia	set-dez/2021	54,98
- Imposto de selo (dívida)	2016-2020	47,12
- Contribuição industrial	2014	61,79
- Imposto de selo (corrente)	set-dez/2021	10,76
- ACI	2019	9,34
- ACI	2021-2023	1,58
- Taxa audiovisual	2021-2023	130,12
- Taxa saneamento	2021-2023	16,77
TOTAL		14 795,30

Fonte: EAGB

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No final do I semestre do ano de 2023, o Stock da dívida da Administração Pública situou-se em 1 051, 50 milhões de XOF. Este Stock comporta as dívidas do Governo Central Orçamental, das Empresas Públicas (EAGB) e das Garantias feitas a várias instituições públicas extraorçamentais.

Tendo em consideração a evolução do stock e o critério estabelecido na União Económica e Monetária Oeste Africana (UEMOA) que fixa o limite percentual do rácio de dívida em relação ao PIB em 70%, podemos constatar que a Guiné-Bissau está a progredir para uma situação de insustentabilidade da sua dívida, apesar dos esforços implementados no sentido de contrapor essa tendência.

Por outro lado, embora a maior parte da dívida 76,0% tenha uma maturidade de médio e longo prazo, mas, nota-se que o custo ligado ao serviço será bastante elevado nos próximos dez anos.

Em relação as garantias emitidas, o sector público é o exclusivo beneficiário ao longo do período em análise e o peso do montante global sobre o PIB corresponde 25,2%. Portanto, o governo precisa encontrar um equilíbrio entre usar a dívida como uma ferramenta útil de financiamento e garantir que seja sustentável no longo prazo.

Recomenda-se que o presente boletim constitua um estímulo para a implementação de ações pró-ativas com vista a melhores práticas no domínio da gestão da dívida pública conforme as práticas standard.

Glossário

Dívida Pública

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avals e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

Dívida Pública Interna

São operações de crédito do Estado realizadas no País e em moeda nacional. Podem ser detidas por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

Dívida Externa

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.

Classificação da Dívida externa por tipo de credor

Multilateral – quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

Bilateral – quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos públicos. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Guiné-Bissau;

Comerciais – quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

Dívida Pública Externa

É a dívida externa do setor público.

Dívida externa do País

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do País.

Dívida fundada

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazo (maturidade superior a um ano). Por exemplo, Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.

Serviço da Dívida

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida. Amortização - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida;

Comissões - são os custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engagements assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo.

Juros - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo, ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

Período de carência - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

Desembolsos - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

Tipos de desembolsos

Reembolsos - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mesmo;

Pagamento direto - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

Conta especial - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

Garantia - nas operações em que se exige uma garantia bancária, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimos externos, o credor assume esta despesa.

Capital/Stock da dívida

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado;

Formula simples de calcular o Stock: Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de Contratação.

Fluxo Líquido de um empréstimo

Desembolsos menos o pagamento de capital.

Atrasados

Serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.

Passivo Contingente

São obrigações que surgem de engagements diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

Passivo Contingente Explícito: são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo, avales concedidos às entidades públicas ou privadas;

Passivo Contingente Implícito: são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: defeito contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações entre outros.

Alívio da Dívida

Diminuição do peso da dívida a país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

Reescalonamento da dívida

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

Risco de Refinanciamento

Refere-se a exposição a incapacidade de refinarciar a dívida nas mesmas condições. Por outras palavras, e o risco de a dívida ser refinanciada a um custo muito elevado ou, em casos extremos, de não poder ser refinanciada de tudo.

Risco de Taxa de Cambio

Ele representa o risco de que o valor de um investimento ou instrumento se altere em resultado de flutuações nas taxas de cambio.

Risco de Taxa de Juros

Trata-se da vulnerabilidade dos custos a um aumento das taxas de juros, por exemplo, quando as taxas variáveis são revistas e/ou a dívida de taxa fixa tem de ser refinanciada.

Sustentabilidade da dívida

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas responsabilidades contratuais, resultantes de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

Análise de sustentabilidade

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível da dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir suas obrigações do serviço, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.

Títulos do Governo

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário. Exemplo, bilhetes e obrigações do Tesouro.

Mercado Primário

O Mercado onde os investidores podem comprar primeiramente novos instrumentos financeiros emitidos.

Mercado Secundário

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.

Anexos

QUADRO 10: Indicadores macroeconómicos % e em milhões de XOF

Indicadores \ Período	2017	2018	2019	2020	2021	2022	I Semestre 2023
Taxa de Crescimento do PIB Real	4,66%	3,76%	5,54%	1,49%	6%	4,24%	4,89%
PIB Nominal	853,55	863,24	930,70	947,49	1 030,22	1 126,04	1 233 482,50
Receita Fiscal	81 326,36	77 587,69	79 116,64	67 762,84	92 402,87	97 992,23	47 749,16
Exportação de Bens FOB	197 516,10	188 591,00	145 767,90	123 103,60	166 304,30	149 263,50	21 087,40
Saldo Primário de Base	3,44	-4,27	-11,60	-46,41	-40,08	-44,33	-11,80

Fonte: MEF-DGDP

QUADRO 11: Stock da Dívida da Administração Central e Orçamental em milhões de XOF e USD

Designação	I Semestre 2023	
	XOF	USD
Dívida Pública Total	974 320,30	1 615,88
Dívida Interna	550 832,73	914,38
Dívida Externa	423 487,58	701,50
Total de Desembolsos e Emissões	115 048,74	190,78
Dívida Interna	101 582,73	168,63
Dívida Externa	13 466,01	22,15
Total do Serviço da dívida Pública (a+b)	54 166,39	89,93
Dívida Interna	41 018,69	68,15
Dívida Externa	13 147,70	21,78
Total de Amortização em Capital (a)	38 259,68	63,53
Dívida Interna	27 709,89	46,06
Dívida Externa	10 549,79	17,47
Total de Juros pagos (b)	15 906,71	26,40
Dívida Interna	13 308,80	22,09
Dívida Externa	2 597,91	4,31

Fonte: MEF-DGDP

QUADRO 12: Stock da Dívida Interna em milhões de XOF

Instrumento	I Semestre 2023		Em % do Total
	XOF	USD	
Autoridade Monetária	108087,20	179,42	19,62%
Instituições financeiras	44790,43	74,35	8,13%
Títulos	305535,77	507,19	55,47%
Dívida Auditada	92419,33	153,42	16,78%
Total	550832,73	914,38	100%

Fonte: MEF-DGDP

QUADRO 13: Pagamento dos Serviços da Dívida em milhões de XOF e USD

Designação	XOF			USD		
	P	I/C	Total	P	I/C	Total
Autoridade Monetária	274,58	363,43	638,01	0,46	0,60	1,06
Bancos comerciais e outras instituições financeiras	4 840,27	1 672,89	6 513,16	8,03	2,78	10,81
Dívida Auditada	2 166,80	-	2 166,80	3,60	-	3,60
Credores Bilaterais Oficiais	757,89	273,36	1 031,25	1,26	0,45	1,71
Credores Multilaterais Oficiais	9 791,90	2 324,55	12 116,45	16,21	3,86	20,07
Títulos Públicos	20 428,24	11 272,48	31 700,72	33,97	18,71	52,68
TOTAL	38 259,68	15 906,71	54 166,39	63,53	26,40	89,93

Fonte: MEF-DGDP

QUADRO 14: Composição de Stock por tipo de Taxa de Juros

Designação	XOF	USD
1.-Sem Taxa	231 676,90	383,77
2.-Taxa Fixa	742 643,41	1 232,11
Inferior a 2%	367 663,87	619,60
De 2% a 4%	84 782,16	140,44
De 4% a 6%	33 385,29	55,30
De 6% a 10%	256 812,09	416,77
TOTAL	974 320,31	1 615,88

Fonte: MEF-DGDP